

## CUIDADOS DOMICILIARES PERANTE O IDOSO DEPENDENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Juliana Carvalho Andrade Guerra (1); Therezza Virgínia Vital Freire (2); Raimunda Mariana Oliveira de Aquino Sarmiento Paiva (3); Renata Clemente dos Santos (4)

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, PB. Integrante do Grupo de Estudos em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, PB (GEPE/FCM). E-mail: [juliana\\_caguerra@hotmail.com](mailto:juliana_caguerra@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, PB. Integrante do Grupo de Estudos em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, PB (GEPE/FCM). E-mail: [therezzafreire@hotmail.com](mailto:therezzafreire@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, PB. Integrante do Grupo de Estudos em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, PB (GEPE/FCM). Email: [maryanaquino@hotmail.com](mailto:maryanaquino@hotmail.com)

<sup>4</sup> Enfermeira. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor substituto da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Integrante do Grupo de Estudos em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande (GEPE/FCM). E-mail: [renata.clemente@hotmail.com](mailto:renata.clemente@hotmail.com)

### INTRODUÇÃO:

Não é de hoje que a população idosa vem se tornando cada vez maior, o envelhecimento é inerente a todos os cidadãos e as modificações físicas têm ligação direta com o estilo de vida de cada um. Da mesma forma, o aumento do índice de enfermidades é muitas vezes relacionado às condições socioeconômicas, culturais, e principalmente o meio familiar, podendo também ser simplesmente uma característica da terceira idade. <sup>(1)</sup> Nesse sentido, a presença da família, assim como os cuidados necessários são imprescindíveis quando se tem algum processo patológico instalado, principalmente na supervisão das responsabilidades e no fornecimento de apoio. O cuidador de idoso dependente deve buscar pelo conhecimento constantemente, pois o despreparo pode trazer sérios problemas ao paciente, resultando principalmente em freqüentes hospitalizações. Além disso, a ansiedade e o desgaste físico sentidas pelo cuidador ocasionam em situações de risco para o mesmo. Nesse intuito, todo e qualquer procedimento de cuidado devem ser realizados estando relacionado às condições do idoso <sup>(2)</sup>. Sendo assim, é interessante reunir estudos como esse, que tragam relatos pertinentes a assistência domiciliar ao idoso com suas dificuldades e superações, contribuindo na obtenção de melhorias a cerca da promoção de saúde dessa faixa etária,

possibilitando intervenções precisas e até a diminuição de gastos públicos com esse tipo de assistência.

Dessa forma, o presente estudo objetivou investigar os desafios relatados por cuidadores domiciliares perante o idoso dependente, de acordo com a literatura.

### **METODOLOGIA:**

A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica e metassíntese qualitativa dos dados. Partiu-se da questão norteadora: “Qual a percepção dos cuidadores frente às dificuldades do cuidado domiciliar a idosos, de acordo com a literatura científica?” A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando-se os seguintes descritores das ciências da saúde: idoso; assistência domiciliar; cuidadores. A busca originou um universo de 3.996 artigos e aplicando-se os seguintes critérios de inclusão - artigos disponíveis na íntegra; limite: idoso; País: Brasil; artigos em português; ano de publicação de 2009 a 2014- o número de artigos originados diminuiu para 18, dos quais 7 foram selecionados para a pesquisa, por se adequarem ao objetivo do estudo. O material coletado foi analisado seguindo as normas metodológicas da revisão integrativa e metassíntese qualitativa.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Os estudos selecionados foram publicados entre os anos de 2009 a 2013, com um maior número de publicações no ano de 2009 e de abordagem quantitativa. A análise do material coletado originou a criação de quatro categorias que se adequam ao objetivo inicialmente proposto para a pesquisa, são elas: “Perfil do Cuidador”, “Convívio Social”, “Dificuldades/sobrecarga” e “Benefícios/Enfrentamento” descritas adiante.

#### *Categoria I: “Perfil do Cuidador”*

Os estudos mostram a predominância no qual o perfil de quem oferta assistência a idosos que necessitam de assistência integral esta relacionado a pessoas que tem algum grau de parentesco com esse idoso, seriam filhas, esposas, netas entre outros <sup>(2-6)</sup>.

#### *Categoria II: “Convívio Social”*

Dentro desse contexto foi possível perceber através dos estudos que, os familiares não-cuidadores eram mais ativos e mais participativos socialmente e que os que são cuidadores vivem em condições adversas, que prejudicam suas atividades de convívio social <sup>(3)</sup>.

### *Categoria III: “Dificuldades/Sobrecarga”*

A principal dificuldade relatada pelos cuidadores foi a de proporcionar cuidado adequado às necessidades de saúde do paciente, o que se explica pelo fato de serem cuidadoras sem preparo técnico (curso de cuidador) para exercer a função, além de relatarem não ter recebido nenhuma orientação dos profissionais de saúde para a realização do cuidado <sup>(2; 4)</sup>. A disponibilidade para exercer a função de cuidador também foi relatada nos estudos, pois os cuidadores possuem outras obrigações e acabam sobrecarregados o que afeta a sua qualidade de vida <sup>(2-3; 7)</sup>.

### *Categoria IV: “Benefícios/Enfrentamento”*

Apesar das dificuldades apontadas, os cuidadores também relataram no estudo, aspectos positivos de ser um cuidador, como a melhora do convívio social, solidariedade e empatia com o ente cuidado, esses fatores contribuem propiciamente como forma de enfrentamento da situação <sup>(3; 7)</sup>.

### **CONCLUSÃO:**

A maioria dos cuidadores são familiares que se tornam responsáveis pela alimentação, higiene, medicação e acompanhamento as consultas, e residem no mesmo lar do idoso, sem trabalho remunerado. A sobrecarga devido à realização do cuidado muitas vezes sozinho, não excluem os sentimentos de companheirismo, amor, empatia e gratidão para com o seu familiar cuidado, tornando o cuidado diário mais satisfatório.

**DESCRITORES:** Idoso. Assistência domiciliar. Cuidadores.

### **REFERÊNCIAS**

1 - Sales DS, Oliveira EN, Brito MCCB, Rodrigues TB, Souza AMA. Cuidado de enfermagem segundo a teoria de orem: assistência a paciente com transtorno afetivo bipolar. J. Res.: fundam. care. Online. 2013 jul/set; 5(3):311-317.

2 – Souza CB, Abreu RNDC, Brito EM, MoreiraTMM, Silva LMS, Vasconcelos SMM. O cuidado domiciliar de idosos acometidos por acidente vascular cerebral: cuidadores familiares. Rev. Enferm. 2009 jan/mar; 17(1):41-5.

3 – Inouye K, Pedrazzani ES, Pavarini SCI. Implicações da doença de Alzheimer na qualidade de vida do cuidador: um estudo comparativo. Cad. Saúde Pública. 2010 mai; 26(5):891-899.

4 – Martins JJ, Nascimento ERP, Erdmann AL, Candemil MC, Belaver GM. O cuidado no contexto domiciliar: o discurso de idosos/familiares e profissionais. Rev. Enferm. 2009 out/dez; 17(4):556-62.

5 – Duca GFD, Martinez AD, Bastos GAN. Perfil do idoso dependente de cuidado domiciliar em comunidades de baixo nível socioeconômico de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Rev Ciência & Saúde Coletiva. 2012; 17(5):1159-1165.

6 – Ferreira HP, Martins LC, Braga ALF, Garcia MLB. O impacto da doença crônica no cuidador. Rev Bras Clin Med. 2012 jul-ago;10(4):278-84.

7 – Gomes WD, Resck ZMR. A percepção dos cuidadores domiciliares no cuidado a clientes com sequelas neurológicas. Rev. Enferm. 2009 out/dez; 17(4):496-501.